**1 CAPITAL FINANCEIRO**

Pode ser entendido como o [capital](https://pt.wikipedia.org/wiki/Capital) financeiro representado por [títulos](https://pt.wikipedia.org/wiki/T%C3%ADtulo_mobili%C3%A1rio), [obrigações](https://pt.wikipedia.org/wiki/Obriga%C3%A7%C3%A3o_(economia)), [certificados](https://pt.wikipedia.org/wiki/CDB) e outros papéis negociáveis e rapidamente conversíveis em [dinheiro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Dinheiro).

Uma vez que as necessidades de [liquidez](https://pt.wikipedia.org/wiki/Liquidez) variam significativamente entre os agentes econômicos, há uma grande variedade de [instrumentos](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Instrumento_financeiro&action=edit&redlink=1), sob a forma de [contratos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Contrato), que combinam diferentes [ativos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ativo) e são comercializados nos [mercados financeiros](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mercado_financeiro).

**2 CAPITAL INTELECTUAL**

O Capital Intelectual – composto por capital humano, capital estrutural e capital de clientes – representa benefícios intangíveis que, quando associados aos outros fatores tangíveis, agregam valor às organizações, aos clientes e aos fornecedores, tornando-se um diferencial competitivo, o que faz com que se estabeleça a coerência entre o resultado e a longevidade corporativa (STEWART; 2002).

**2.1 Composição do capital intelectual**

O Capital Intelectual tem impactado, de maneira significativa, as estruturas do conhecimento organizacional, em que a agilidade constitui-se palavra-chave nos negócios do conhecimento. O tempo torna-se um dos maiores limitadores do sucesso corporativo, visto que para se sobressair neste cenário fragilizado pela instabilidade e vulnerabilidade impostas pela nova Economia do conhecimento, faz-se necessário a busca contínua pelo compartilhamento do conhecimento, estendendo-o por toda a organização. A empresa deverá desenvolver a sintonia entre os processos; e projetar-se para trabalhar de maneira efetiva e inteligente, o Capital Intelectual, composto por: Capital Humano, Capital Estrutural e Capital de Clientes.

2.2.1 Capital Humano

Para Schimidt e Santos (2002), o capital humano abarca os benefícios intelectuais proporcionados pelos indivíduos, capazes de atribuir melhores resultados à organização, o que determina que as pessoas não são de propriedade das organizações. Torna-se necessário, pois, que seja identificado e mapeado o conhecimento individual, de modo a torná-lo coletivo e estruturá-lo aos objetivos organizacionais, desenvolvendo assim o capital estrutural.

2.2.2 Capital Estrutural

Capital estrutural é a base sobre a qual se solidifica o conhecimento organizacional. Tendo como principal fator o conhecimento humano, as organizações – através do desenvolvimento de processos de compartilhamento do conhecimento e com a utilização dos artifícios da tecnologia da informação, banco de dados, manuais de processos, dentre outros – conseguem reter o conhecimento individual, transformando-o em ativo organizacional.

2.2.3 Capital de Clientes

Capital de clientes fundamenta-se em um processo que consiste em: a) selecionar clientes, identificando os segmentos mais atraentes para a empresa, procurando avaliar o valor que estes clientes atribuem à mesma, e inovando os processos utilizados de forma a criar uma imagem forte que atraia e mantenha os clientes; b) conquistar cliente através da comunicação de uma imagem positiva dos negócios da empresa; c) reter clientes através da garantia da qualidade e correção dos problemas, inovando os processos objetivando minimizar problemas, assegurando a satisfação dos mesmos; d) aplicar o conhecimento em marketing, vendas e pós-vendas, de modo a assegurar a qualidade nos processos e garantir a satisfação real dos clientes; e) cultivar e manter o bom relacionamento, por meio da relação interpessoal com os clientes, o que contribui para o aumento da participação da empresa nas atividades de compra do público alvo.

**3 CAPITAL ORGANIZACIONAL**

“O Capital Organizacional potencializa a integração, de modo que cada ativo intangível humano e da informação, assim como os ativos tangíveis físicos e financeiros, não só se alinhem com a estratégia, mas também se integrem e atuem juntos para alcançarem os objetivos estratégicos da organização” (KAPLAN; NORTON, 2004).

Portanto, a cultura da organização é  composta  de vários elementos – valores, crenças, comportamentos, tradições, formas de funcionamento, processos  que influenciam   e são influenciados pelos  estilos de gestão predominantes.

A valorização do Capital Organizacional no mercado pode ser dinâmica e composta por vários fatores e competências, com indicadores tangíveis e intangíveis. Entre as competências, a mais relevante em sua maioria é a desempenho da liderança, que foca em atributos específicos que os líderes devem possuir para liderar suas equipes.

**4 CAPITAL DE INOVAÇÃO**

De acordo com Barbieri (2003), a inovação é uma atividade complexa constituída por diversas etapas, das quais participam vários agentes com papéis diferentes, trata-se de um processo constituído por atividades relacionadas a três etapas fundamentais: geração e seleção de idéias, desenvolvimento e implementação das idéias selecionadas e obtenção e sustentação dos resultados.

**5 CAPITAL DE PROCESSOS**

O capital de processos é constituído por aqueles processos, técnicas e programas direcionados aos colaboradores, que aumentam e ampliam a eficiência da produção ou a prestação de serviços, e o tipo de conhecimento prático empregado na criação contínua do valor.

REFERENCIAS

BARBIERI, J.C. O**rganizações sustentáveis ,** São Paulo, Atlas, 2003.

KAPLAN, S.R.NORTON.P.D. **A** **estratégia** **em** **ação**. 4 ed. Rio de Janeiro, 2004.

SCHIMIDT, P, SANTOS, J,L dos. **Avaliação de Ativos Intangíveis.** São Paulo , Atlas, 2002.

STEWART, T,A. **Capital Intelectual –** a nova vantagem competitiva das empresas. Rio de Janeiro, Campus, 2002.